

# IMPLEMENTAÇÃO DO OBSERVATÓRIO DE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Giovana Fratin<sup>1</sup>

<https://orcid.org/0000-0002-2914-1865>

Aida Maris Peres<sup>2</sup>

<http://orcid.org/0000-0003-2913-2851>

Karla Crozeta Figueiredo<sup>2</sup>

<http://orcid.org/0000-0003-3544-5643>

Luiz Carlos Cretella Souza<sup>3</sup>

<https://orcid.org/0000-0002-2435-110X>

Rucieli Maria Moreira Toniolo<sup>4</sup>

<http://orcid.org/0000-0003-3453-3545>

**Objetivo:** descrever o desenvolvimento do Observatório da SAE como produto do Mestrado Profissional em Enfermagem. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência realizada na Universidade Federal do Paraná em Curitiba-PR, entre agosto de 2018 a outubro de 2019. Compõe-se metodologicamente de duas dimensões com vários métodos de pesquisa qualitativa de natureza aplicada: 1) planejamento do Observatório; 2) construção do projeto. **Resultados:** no planejamento do Observatório, realizou-se análise documental do objeto do projeto que compõe as bases de dados disponíveis na internet e envolve temas relacionados à disponibilização de sites, SAE, utilizando como fonte outros observatórios e sistemas de gerenciamento de conteúdo. Na construção do projeto, obteve-se uma lista de itens prioritários, desenvolvidos por metodologia ágil e com a organização de uma biblioteca sustentada por revisão sistemática. **Conclusões:** O desenvolvimento do Observatório da SAE em um site próprio é inovador, pois permitirá acesso aos estudos e questões associados à implantação/implementação da SAE nas instituições de saúde.

**Descritores:** Gestão da informação em saúde; Processos de enfermagem; Pesquisa em administração de enfermagem.

## IMPLEMENTATION OF THE OBSERVATORY OF THE SYSTEMATIZATION OF NURSING CARE

**Objective:** describe the Observatory development of SNA as product of the Professional Master degree in Nursing. **Methodology:** it is an experience report it is methodologically composed of 2 dimensions with many qualitative research methods of applied nature: 1) Observatory planning; 2) Construction of the project. Performed in the Federal University of Paraná (UFPR) in Curitiba-PR, between August 2018 and October 2019. **Results:** in Observatory planning, a documental analysis of the project object was made which composes the basis of the available data on the internet and involves themes related to websites availability, SNA, using as source others observatories and management systems of content. In the construction of the project, it was obtained a list of priority items, developed by agile methodology and with organization of a library supported by systematic review. **Conclusions:** the development of SNA Observatory in a own website is innovative, It will allow access to studies and questions associated to deployment / implementation of the SNA in health institutions.

**Descriptors:** Health information management; Nursing processes; Nursing management research.

## IMPLEMENTACION DE LO OBSERVATORIO DE LA SISTEMATIZACIÓN DE LA ASISTENCIA DE ENFERMERÍA

**Objetivo:** describir el desarrollo del Observatorio de la SAE como un producto del master Profesional en Enfermería. **Metodología:** es un informe de experiencia su metodología está compuesta de dos dimensiones con varios métodos de investigación cualitativa de naturaleza aplicada: 1) planificación del observatorio; 2) Construcción del proyecto. Realizado en la Universidad Federal de Paraná en Curitiba-PR, en el periodo agosto 2018 -Octubre 2019; **Resultados:** en la planificación del Observatorio, fue realizado un análisis documental del objeto del proyecto que compone las bases de datos disponibles en internet e involucra temas relacionados con disponibilidad en los sitios web, SAE, utilizando como fuente otros observatorios y sistemas de gestión de contenido. En la construcción del proyecto, se obtuvo una lista de items prioritarios, desarrollados a través de metodología ágil y con la organización de una biblioteca sustentada por revisión sistemática. **Conclusiones:** El desarrollo del Observatorio de la SAE en un sitio web propio es innovador, pudiendo permitir el acceso a estudios y cuestiones relacionadas con la implantación / implementación de la SAE en instituciones de salud.

**Descritores:** Gestión de la información en salud; Procesos de enfermeira; Investigación en administración de enfermería

<sup>1</sup>Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, PR

<sup>2</sup>Universidade Federal do Paraná

<sup>3</sup>Complexo Hospitalar Hospital das Clínicas - Universidade Federal do Paraná

<sup>4</sup>Faculdade Dom Bosco, PR

Autor correspondente: Aida Maris Peres Email: aidamaris.peres@gmail.com

## INTRODUÇÃO

A Enfermagem apresenta vários modos de sistematizar sua assistência no mundo. Alguns deles são direcionados por modelos gerenciais e assistenciais, fundamentados nas teorias administrativas. No entanto, a adaptação dos modelos à realidade de cada contexto e instituição de saúde configura-se como uma metodologia com sólida estrutura teórica e científica, para planejar, organizar e sistematizar os cuidados.<sup>(1)</sup>

Neste sentido, a American Organization for Nursing Leadership (AONL) apresenta ferramentas voltadas ao alcance de competências comuns para enfermeiras que atuam na prática executiva e na organização do trabalho: a proteção, promoção e valorização da saúde com habilidades para tal; a prevenção de doenças e lesões; o alívio do sofrimento por meio de diagnósticos e tratamentos; e a defesa do direito de atendimento de indivíduos, famílias, comunidades e populações<sup>(2)</sup>. No Brasil, este trabalho assemelha-se à proposta da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no que se refere ao planejamento, o conhecimento dos modelos de atendimento, o projeto desenvolvido pelos enfermeiros e a política de trabalho interna de cada instituição para organizar a assistência.

Um movimento nacional discutiu os conceitos contemplados pelas diretrizes dispostas na Resolução nº358/2009 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN)<sup>(3)</sup>, em que a SAE é definida como a forma de organizar o trabalho profissional quanto ao método, pessoal e instrumentos. Para além da viabilização da realização do Processo de Enfermagem (PE), a SAE traz suporte metodológico para tornar a assistência de enfermagem sistematizada, considerando sua base teórico-filosófica<sup>(3,4)</sup>.

Dentre as relevâncias da SAE, destaca-se o enfoque no desenvolvimento de habilidades e competências para o enfrentamento dos desafios cotidianos do ambiente e da prática, resultando eficiência no cuidado. Para a excelência do cuidado, as decisões éticas são necessárias, caracterizando a SAE como a prática do saber da enfermagem e de autonomia profissional<sup>(4)</sup>.

Assim, a SAE utilizada como uma metodologia assistencial, permite promover a organização e o gerenciamento das práticas de cuidar por meio de um conjunto de elementos e métodos a serem adotados pelos trabalhadores de enfermagem. Contudo, a compreensão dos conceitos e dos benefícios da implementação da SAE nos serviços de saúde, descritos na literatura, não é suficiente e os profissionais enfrentam adversidades para sua implementação.

Autores descrevem que a implementação da SAE nos

serviços de saúde esbarra em obstáculos a serem superados, tais como, falta de reconhecimento por parte da equipe de enfermagem, déficit de recursos humanos, baixo envolvimento da equipe na implementação, falta de apoio da administração das instituições, ausência de indicadores de resultado da assistência, desvinculação da ação com algum modelo teórico adotado pela instituição, desacordos entre a percepção do enfermeiro e as condições de saúde do cliente, o ambiente e o uso do instrumento de diagnóstico, devido a sua complexidade<sup>(5)</sup>.

Aliada à complexidade da prática diária do enfermeiro nos serviços de saúde, a necessidade de implementação da SAE pode ser desestimuladora aos profissionais de enfermagem. Contudo, as experiências de instituições que a implementaram com êxito demonstram que as dificuldades podem ser superadas com esforço conjunto da equipe e da instituição - parte com a adaptação dos recursos hospitalares e o planejamento, desde que as instituições de saúde propiciem condições necessárias para esse fim<sup>(6)</sup>.

Partindo da premissa de que documentar e compartilhar experiências oferece uma oportunidade para adquirir conhecimento sobre as lições aprendidas e para continuar a aprender sobre como melhorar e adaptar estratégias e atividades através de análise e reflexão, de modo a implementar intervenções sustentáveis e mais eficazes<sup>(7)</sup>, idealizou-se uma estratégia de apoio gerencial para a implementação da SAE: a constituição de um espaço virtual voltado para o desenvolvimento e divulgação de mecanismos e estratégias de gerenciamento da SAE.

O desenvolvimento desse espaço virtual ocorreu como estratégia para a formação de enfermeiros mestres, com pesquisas focadas na produção de tecnologias para a qualificação e consolidação da SAE/PE nos diferentes cenários da prática profissional de enfermagem no estado do Paraná. O Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Mestrado Profissional da Universidade Federal do Paraná (UFPR), foi contemplado no Edital nº27/2016 referente ao Acordo Capes/Cofen nº 30/2016, e um dos produtos obtidos é denominado "Observatório de Sistematização da Assistência de Enfermagem: tecnologia para o gerenciamento".

O Observatório de SAE visa a organização de informações relevantes, apoio e monitoramento das ações de implementação da SAE, com vistas a divulgar estudos, propiciar amplo acesso às informações e análises sobre o trabalho, pesquisa e educação, para formulação, acompanhamento e avaliação da implementação da SAE. Justifica-se pela preocupação presente na categoria, em especial nos círculos acadêmicos, acerca da possibilidade de se per-

mitir o acesso a trabalhos, estudos e questões associadas à esse tema. Para tanto, tem-se como objetivo descrever o desenvolvimento do Observatório da SAE, como produto do Mestrado Profissional em Enfermagem.

Nesta perspectiva, a constituição de um Observatório, com a criação de sitio web próprio que permita esse acesso, facilita tornar público os resultados alcançados pelos serviços de saúde que implantaram a SAE, de forma a contribuir com a instrumentalização dos profissionais enfermeiros. Como ferramenta gerencial de relevância para o gestor de enfermagem, busca-se também a apresentação de estratégias para vencer os desafios institucionais e o fomento de discussões sobre suas experiências com a SAE, de forma crítica e coletiva.

Portanto, a ideia do Observatório se firma no apoio gerencial à operacionalização da SAE, diante do reconhecimento histórico de que a constituição da enfermagem no âmbito hospitalar, por vezes, determina que a equipe de enfermagem opte pela fragmentação de seu trabalho, tanto pelas dificuldades de suporte institucional para implantação de sua sistematização, quanto por desconhecimento de modelos gerenciais e assistenciais relacionados às teorias administrativas<sup>(8)</sup>. Nesse observatório, consideram-se também os outros cenários de atenção à saúde, em que o enfermeiro atua e se espera que essa ferramenta virtual facilite, aos profissionais de enfermagem, o desenvolvimento de um saber fazer assistencial e de coordenação da assistência.

Um observatório, como meio de informação e conhecimento dos assuntos acerca de SAE, é um meio digital disponível para a profissão em franca ascensão e dinamicidade que é a enfermagem. Entende-se, portanto, que um observatório consiste em informação em movimento, dependendo diretamente dos atores envolvidos, devido à necessidade de alimentar a plataforma de dados, seja física, documental ou virtualmente. Dentre os recursos informatizados, um observatório pode ser um espaço de construção de possibilidades e discussões de novas ações para SAE, de forma crítica e coletiva. O observatório é considerado um organismo ou processo que desenvolve um sistema estruturado de coleta para observar, analisar e difundir informações estratégicas para auxiliar nas tomadas de decisão<sup>(9)</sup>.

O acompanhamento do volume de dados e informações procedentes de influências internas e externas, com diferentes formatos disponíveis na web, é uma das dificuldades enfrentadas pelos profissionais. Apesar da diversidade de recursos tecnológicos que apoiam o conhecimento científico e ações para o exercício da profissão do enfermeiro, esses estão fragmentados e em locais separados. Destar-

te, o repertório disponibilizado por um Observatório com a finalidade de concentrar recursos de informação em um espaço único maximiza a difusão dos resultados de trabalho do conjunto dos enfermeiros e de suas instituições, ao organizar e disponibilizar, em um mesmo veículo de comunicação, os principais produtos obtidos no decorrer da implantação da SAE.

Neste caso, o observatório torna-se uma ferramenta para a consolidação da prática profissional do enfermeiro sistematizada. Em face desta necessidade, a união de recursos tecnológicos por meio de sistemas organizados e estruturados de apoio, coleta e análise de informações, com o contexto da SAE, permite embasar, com rapidez e confiabilidade, as decisões dos profissionais enfermeiros e gestores de saúde.

## METODOLOGIA

### Tipo de estudo

Trata-se de um relato de experiência sobre a proposta de desenvolvimento de um espaço virtual – o Observatório da SAE. O desenvolvimento do Observatório emprega diversos métodos de pesquisa qualitativa de natureza aplicada, com etapas distintas que norteiam o processo de construção de uma aplicação de web, por equipe de pesquisa que participa do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – Mestrado Profissional. As ações desenvolvidas constituirão o Observatório da SAE, com a pretensão de hospedar o site no espaço virtual do Coren-PR.

### Local do Estudo

Realizada na Universidade Federal do Paraná (UFPR), na cidade de Curitiba - PR, no período de agosto de 2018 a outubro de 2019, com a pretensão de hospedar o site no espaço virtual do Coren-PR.

### Coleta dos dados com explicitação dos instrumentos e procedimentos:

O desenvolvimento do Observatório da SAE compõe-se metodologicamente de duas dimensões: 1) planejamento do Observatório, e 2) construção do projeto.

A dimensão do planejamento contemplou a organização do site, desenvolvimento de uma revisão sistemática sobre as experiências de implementação da SAE para constituição da Biblioteca do Observatório da SAE.

O planejamento do Observatório estruturou-se da seguinte forma: inicialmente definiram-se os objetivos, os recursos e as etapas para elaboração do artefato em cada dimensão. A organização do site se constituiu de etapas consideradas técnicas, e cada uma delas passou pela apli-

cação de um método por meio de artefatos ou por meio de humanos (competências). Cada etapa é necessária para o próximo passo na elaboração do espaço virtual, a qual resulta em um produto necessário para a próxima etapa.

A Revisão Sistemática da literatura foi a metodologia selecionada para a elaboração da Biblioteca do Observatório, com a finalidade de compilar as experiências exitosas e publicações sobre SAE. As recomendações do Joanna Briggs Institute (JBI) para condução de uma revisão do tipo escopo foram seguidas<sup>(10)</sup>.

Para a construção do projeto, esperava-se o apoio do organismo financiador, que apresentou atraso no repasse dos recursos por razões burocráticas. Esta situação demandou a participação de dois bolsistas de iniciação científica do Curso de Informática Biomédica da universidade em que a pesquisa foi realizada, os quais ajudaram na otimização das etapas do projeto e contribuíram na seleção de ferramentas gratuitas. Com a liberação dos recursos financeiros o cronograma de execução e a finalização dos resultados é esperada em outubro de 2019.

#### Procedimentos éticos

Foram respeitados os aspectos éticos da pesquisa, conforme a Resolução 510/2016<sup>(11)</sup> do Conselho Nacional de Saúde, por se tratar de pesquisa com bancos de dados, cujas informações são agregadas, sem possibilidade de identificação individual.

#### DESENVOLVIMENTO DO OBSERVATÓRIO DA SAE

Para compor a dimensão planejamento do Observatório, inicialmente, realizou-se uma análise documental do objeto do projeto que compõe as bases de dados disponíveis na internet e envolve os temas relacionados à disponibilização de sites, a SAE, bem como utilizou-se, como fonte, outros observatórios e sistemas de gerenciamento de conteúdo. Definiram-se as tecnologias a serem utilizadas para o layout e outra tecnologia para a parte de manipulação de dados e processamento de informações com banco de dados.

A partir dessa etapa, para a organização do observatório, de maneira simplificada, obteve-se uma lista de itens prioritários que são detalhados e desenvolvidos na dimensão Construção do Projeto, denominados requisitos funcionais e requisitos não funcionais. Os dados do domínio para utilização do espaço na Web, também serão incluídos na etapa de construção.

Como base metodológica para a Construção do Projeto, utilizou-se um modelo de desenvolvimento ágil, conforme descrito por Sommerville por apresentar flexibilidade

diante de mudanças, permitir as modificações durante a construção da aplicação e pela boa aceitação na área de desenvolvimento de software<sup>(9)</sup>. O método fornece diretrizes para a administração do projeto e sua aplicação é dividida em módulos de função chamados de interações e períodos curtos.

Com o objetivo de estruturar o funcionamento do modelo de levantamento de requisitos, seguiram-se as seguintes etapas de desenvolvimento: definição das atribuições de cada participante envolvido no projeto; elaboração da arquitetura de negócio e suas necessidades; elaboração de artefatos do modelo fundamentado na importância para o controle das atividades rotineiras. Para cada atividade, foi definido um produto, ou seja, documentos, códigos, mídias e modelos produzidos durante o desenvolvimento.

Nesta etapa, foram listadas as funcionalidades de cada botão dentro da homepage, e ordenadas por prioridade na sua implementação. Para acompanhamento do projeto, foi elaborado uma lista de backlog, que permite a comparação entre o que foi planejado e aquilo que foi realizado. As funcionalidades são representadas operacionalmente por botões que apontam para: processo de trabalho da enfermagem, inclusão e realização de pesquisas, divulgação de informações, inserção de recursos audiovisuais e biblioteca virtual.

Dentro da Biblioteca Virtual, que é um dos botões de acesso do site, e visando a disponibilização de material específico sobre a SAE, optou-se por revisão sistemática. A Revisão Sistemática é uma metodologia rigorosa proposta para: identificar os estudos sobre um tema em questão, aplicando métodos explícitos e sistematizados de busca; avaliar a qualidade e validade desses estudos, assim como sua aplicabilidade no contexto onde as intervenções serão implementadas, para selecionar os estudos que fornecerão as evidências científicas (EC) e disponibilizar a sua síntese, com vistas a facilitar sua implementação na Prática Baseada em Evidências (PBE). Cada fase é planejada, considerando critérios que os validam, para minimizar o viés e outorgar qualidade à metodologia<sup>(9)</sup>.

A Revisão Sistemática inclui as revisões do tipo escopo (scoping study ou scoping review) que visam mapear os principais conceitos que apoiam determinada área de conhecimento, examinar a extensão, alcance e natureza da investigação, sumarizar e divulgar os dados da investigação e identificar as lacunas de pesquisas existentes<sup>(10)</sup>. Optou-se por esse tipo de revisão, mediante a necessidade de constituir um mapa das evidências que foram produzidas, em vez de buscar apenas as melhores evidências disponíveis para responder a perguntas mais específicas relacionadas a po-

líticas e práticas<sup>(11)</sup>. Com vistas a alimentar a Biblioteca do Observatório, foram considerados para inclusão: estudos descritivos publicados em inglês, espanhol ou português, independentemente do período de publicação, que relatam experiências de implementação da SAE nos serviços de saúde.

A construção do projeto está em desenvolvimento e contemplará a divulgação do Observatório de SAE e dos produtos individuais obtidos pelos Mestrados e outros pesquisadores. Nessa etapa, como contribuições, espera-se que a proposta iniciada na UFPR, posteriormente, agregue outras estações de trabalho, na busca de descentralização e fortalecimento do observatório na lógica de redes. Essas novas estações poderão ser sediadas em universidades e Secretarias Municipais de Saúde, Secretaria Estadual de Saúde, instituições hospitalares e outras entidades como ABEn e COREN.

Dessa forma, o produto ora descrito, a partir de experiências dos serviços de saúde, tem como foco apontar tendências e contribuir para o desenvolvimento de competências de enfermeiros para a realização da SAE, na perspectiva da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, como uma ferramenta de divulgação da SAE e do uso do PE no Brasil.

## DISCUSSÃO

Objetivando a disponibilidade do espaço virtual de qualidade com a especificidade que o tema SAE requer, o propósito de um observatório é divulgar estudos, bem como propiciar amplo acesso a informações e análises sobre a área a que se destina; neste caso, destina-se ao trabalho, pesquisa e educação para a implementação da SAE, com vistas a contribuir para sua formulação, acompanhamento e avaliação nos serviços de saúde.

Portanto, a ideia do Observatório se firma diante da constituição histórica da enfermagem no âmbito do sistema hospitalar, com o objetivo administrativo de garantir o bom funcionamento da instituição e com a finalidade médica de dispensar cuidados ininterruptos aos pacientes 24 horas por dia<sup>(6)</sup>, mas considera também os outros cenários de atenção à saúde em que o enfermeiro atua. Desta forma, esse processo possibilita aos profissionais de enfermagem desenvolver um saber fazer assistencial e de coordenação da assistência. O planejamento e outras funções administrativas, quando somados às teorias de Enfermagem, potencializam a SAE nos ambientes de cuidado<sup>(12)</sup>.

Um observatório para meio de informação e conhecimento dos assuntos acerca de SAE é um meio digital disponível para a profissão em ascensão e dinamicidade que é

a enfermagem. Entende-se, portanto, que um observatório consiste em informação em movimento, e depende diretamente dos atores envolvidos devido à necessidade de alimentar a plataforma de dados, seja física, documental ou virtualmente.

Dentre os recursos informatizados, um observatório pode ser um espaço de construção de possibilidades e discussões de novas ações para SAE, de forma crítica e coletiva. Considera-se que o observatório é um organismo vivo, que necessita de alimentação e atualização, sendo uma ferramenta de apoio para os profissionais.

## Limitações do estudo

O presente estudo teve como limitação o período de execução que tem previsão de término em outubro de 2019, com a disponibilização virtual.

## Contribuições do estudo para a prática

Destarte, o repertório disponibilizado por um Observatório com esta finalidade maximiza a difusão dos resultados de trabalho do conjunto dos profissionais enfermeiros e de suas instituições, ao organizar e disponibilizar, em um mesmo veículo de comunicação, os principais produtos obtidos no decorrer da implantação da SAE, impactando a prática profissional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do Observatório da SAE em um sítio web próprio é inovador; permitirá acesso aos trabalhos, estudos e questões associados à implantação/implementação da SAE nas instituições de saúde.

Nesta perspectiva, o Observatório da SAE facilitará a divulgação dos resultados alcançados pelos serviços de saúde que implantaram a SAE, de forma a contribuir com a instrumentalização dos profissionais enfermeiros. Como ferramenta gerencial de relevância para o gestor de enfermagem, espera-se também a apresentação de estratégias para vencer os desafios institucionais e o fomento de discussões sobre suas experiências com a SAE, de forma crítica e coletiva.

O Observatório da SAE se constituirá em uma ferramenta para a consolidação da prática profissional do enfermeiro sistematizada. Em face desta necessidade, a união de recursos tecnológicos por meio de sistemas organizados e estruturados de apoio, coleta e análise de informações com o contexto da SAE e de métodos robustos para sistematização da literatura, permitirão embasar com rapidez e confiabilidade as decisões dos profissionais enfermeiros e gestores de saúde.

**AGRADECIMENTOS E FINANCIAMENTO**

Agradecimentos ao COFEN, pelo financiamento; à CAPES, pela parceria institucional junto ao COFEN e UFPR; ao CNPq, pelo financiamento da bolsa de iniciação científica dos discentes de graduação.

**CONFLITO DE INTERESSES:** Não há.

**CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES:** GF colaborou com a análise e interpretação dos dados, redação das versões do manuscrito, revisão crítica do conteúdo e aprovação da versão

final; AMP participou da concepção, coleta, análise, interpretação dos dados e redação do manuscrito. Responsável por todos os aspectos do trabalho na garantia da exatidão e integridade de qualquer parte da obra; KCF participou da concepção do estudo, interpretação e análise dos dados, redação das versões do manuscrito, revisão crítica do conteúdo e aprovação da versão final; LCCS contribuiu com a interpretação, redação das versões do manuscrito e revisão crítica do conteúdo; RMMT contribuiu com a revisão crítica relevante do conteúdo intelectual e aprovação final da versão a ser publicada.

**REFERÊNCIAS**

- Costa AC, da Silva JV. Nurses' social representations of nursing care systematization. *Rev Enf Ref* [Internet]. 2018 Mar [cited 2019 Set 02]; serIV(16): 139-146. Available from: <https://doi.org/10.12707/RIV17069>
- American Organization of Nurse Executives (2019). The AONE executive competencies. [Internet]. [cited 2019 Jun 14] Available from: <http://www.aone.org/resources/nurse-leader-competencies.shtml>
- Conselho Federal de Enfermagem. Resolução Cofen nº 358/2009. Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem [Internet]. [cited 2019 Jun 14] Available from: [http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009\\_4384.html](http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384.html)
- Silva MCN. Systematization of nursing care: a challenge to professional practice. *Enferm Foc*[Internet]. 2017 [cited 2019 Jun 24];8(3): 7-7. Available from: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1534>
- Barbosa VMS, Silva JVS. Utilização de Teorias de Enfermagem na sistematização da prática clínica do enfermeiro: revisão integrativa. *Rev Enferm Atenção Saúde* [Internet]. 2018 [cited 2019 Mai 20];7(1): 260-71. Available from: <http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/enfer/article/view/2517/pdf>
- Antas EMV, Lima CB, Leite KNS, Silva SCR, Silva APD, Santos JO. Sistematização da Assistência de Enfermagem: análise de recursos que viabilizem sua implantação na unidade de clínica médica. *Rev enferm UFPE online* [Internet]. 2015 [cited 2019 Mar 28];9(10): 46-55. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/10886/12137>
- Organização Mundial de Saúde. Escritório Regional Africano. Guia para Documentação e Partilha das Melhores Práticas em Programas de Saúde. Brazzaville: 2009 [Internet]. [cited 2018 Mai 02] Available from: <http://afrolib.afro.who.int/documents/2009/pt/GuiaMelhoresPratica.pdf>
- Soares MI, Resck ZMR, Terra FSouza, Camelo SHH. Sistematização da assistência de enfermagem: facilidades e desafios do enfermeiro na gerência da assistência. *Esc Anna Nery* [Internet]. 2015 Mar [cited 2019 Sep 01]; 19(1): 47-53. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452015000100047&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452015000100047&lng=en)
- Sommerville I. Software engineering. 10ª ed. Boston: Pearson Education, 2015. 816p
- Peters MDJ, Godfrey C, McInerney P, Baldini Soares C, Khalil H, Parker D. Chapter 11: Scoping Reviews. In: Aromataris E, Munn Z (Editors). Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual. The Joanna Briggs Institute, 2017 [Internet]. [cited 2019 Jun 20] Available from: <https://reviewersmanual.joannabriggs.org/>
- Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016, dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais cujos procedimentos metodológicos envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes ou de informações identificáveis ou que possam acarretar riscos maiores do que os existentes na vida cotidiana, na forma definida nesta Resolução [Internet]. [cited 2019 Jun 14] Available from: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>
- Nunes ECDA, Filho NAM. Systematization of Nursing discharge – an analysis based on Roy. *Cogitare Enferm* [Internet]. 2016 [cited 2019 Sep 02]; 21(2):1-9. Available from: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/45875/28548>

RECEBIDO: 24/06/2019

ACEITO: 10/09/2019